

**DESMISTIFICANDO A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA PESSOAL:
uma assessoria econômico-financeira à comunidade de Foz do Iguaçu (PR).**

Wobney Roberto Carvalho
Universidade Federal da Integração Latino-americana
wobney.carvalho@unila.edu.br

Gionei Gaio
Universidade Federal da Integração Latino-americana
gionei.gaio@unila.edu.br

Gustavo Bodaneze
Universidade Federal da Integração Latino-americana
gustavo.bodaneze@unila.edu.br

Alan A. F. Boabadilla
Universidade Federal da Integração Latino-americana
wobney.carvalho@unila.edu.br

O crescimento econômico nos últimos anos, bem como seus reflexos no mercado de trabalho em termos de emprego e renda, têm estimulado as famílias, não raras vezes, a consumirem para além da restrição orçamentária – em especial quando a taxa de juros é baixa. Destaca-se nesse sentido, a classe emergente, a assim chamada nova classe média. Não obstante, a falta de uma racionalidade no orçamento doméstico também tem afetado parcela das camadas D e E da população brasileira.

Percebe-se assim, a relevância da educação financeira dos trabalhadores, primeiramente como forma de melhorar o orçamento pessoal e familiar buscando otimizar os dispêndios pecuniários com moradia, alimentação, transporte, cuidados pessoais, saúde, vestuário, estudos, lazer e outros.

Em segundo, a educação financeira contribui de maneira significativa na medida em que a própria administração e contratação de novas dívidas passam a ser efetuadas de forma mais racional.

Diante o exposto, o projeto de extensão “DESMISTIFICANDO A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA PESSOAL: uma assessoria econômico-financeira à comunidade de Foz do Iguaçu (PR)” teve como objetivo propiciar a sensibilização da referida comunidade sobre a importância e a necessidade de colocar em prática o orçamento financeiro pessoal/familiar. Nesse sentido, apresentarem-se soluções para a comunidade local na forma de assessoria de finanças pessoais e palestras de educação financeira, visando melhorias de médio e longo prazo para os trabalhadores e suas famílias no âmbito do orçamento familiar.

O projeto também possibilitou o contato dos extensionistas e do professor com parte da

realidade local – em especial com os trabalhadores – a partir dos instrumentos da Ciência Econômica. Conceitos e métodos no âmbito do ensino e pesquisa acadêmicos foram confrontados, propiciando novos saberes aos participantes porque as atividades propostas abriram possibilidades de maiores indagações como: quem são esses agentes econômicos que têm dificuldades financeiras; por que a necessidade de endividamento familiar.